

extinção, já no D.A.S.P., tem sido o impulsionador de quanto se tem realizado.

Inamoldavel no cumprimento de seus deveres, sofreu e há de sofrer muitas injustiças, daqueles que só tem olhos para enxergar atos de rigor e não vislumbram a grande soma de serviços prestados à Nação, à Administração Pública e aos seus servidores.

Mas esquecem, mesmo os que assim o observam, que para seguir a linha de conduta que se traçou o Presidente do D.A.S.P., é indispensavel, quando menos, grande coragem cívica e extraordinário desprendimento.

Seria facil agradar, mimosear, condescender, tanto quanto é difficil reprimir abusos, sem considerar a posição dos que o praticam, corrigir erros, evidenciar malversações.

O vasto campo de atribuições que lhe confiou o Senhor Presidente da República, conhecedor de seu carater, permitir-lhe-ia formar sólida oligarquia administrativa, desvirtuando a responsabilidade do cargo e conquistando dedicações, à força de cegueira intencional.

Agindo de acordo com a sua bem formada consciência de homem público, o Presidente do D.A.S.P. enfrenta rancores, expõe-se a juízos temerários e sofre os dissabores que o seu próprio temperamento compassivo e humano lhe impõe.

O Dr. Simões Lopes é, porem, um idealista que não descrê dos homens de sua terra que, algum dia, ainda lhe farão integral justiça.

Correspondendo a essa confiança, rendamos-lhe as nossas homenagens, que ele bem as merece nesse dia do aniversário do D.A.S.P., uma de suas maiores vitórias em prol dos grandes interesses nacionais.

CAMPANHA CONTRA O DESPERDICIO

Reuniões preliminares no D. A. S. P. e nos Ministérios -- O programa de ação da campanha -- Entrevista do Presidente Simões Lopes ao vespertino "A Noite".

Dando início a uma campanha contra o desperdício, que será levada a efeito junto às repartições públicas, o D.A.S.P. realizou, no dia 29 do mês passado, no salão de conferências do Ministério do Trabalho, uma reunião que despertou grande interesse e à qual compareceram destacadas figuras da administração, diretores e chefes de serviço, grande número de funcionários, alunos dos cursos de extensão e representantes da imprensa. Usaram da palavra os drs. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento, Rafael Xavier, diretor da Divisão de Material do D.A.S.P., Flavio Lengruher, diretor da D.M. do Ministério do Trabalho Carlos Faveret, diretor da D.M. do M.J. e Romeu Gouveia, chefe do S.M. do M.F. Alem dessa reunião e de outras realizadas posteriormente com os diretores do material dos Ministérios, nas quais foi traçado o programa de ação da campanha, merece especial referência uma realizada no Ministério da Agricultura, pelo titular interino da pasta, dr. Carlos de Souza Duarte.

Procurando dar a campanha contra o desperdício, um carater eminentemente prático, as Divisões de Organização e do Material do D.A.S.P. de comum acordo com os diretores do material dos Ministérios, adotaram um programa de ação

através do qual a campanha será executada durante o corrente mês.

Esse programa compeende as seguintes atividades :

1) — reuniões com os diretores dos órgãos do material, para orientação e divulgação dos elementos práticos da campanha;

2) — reuniões promovidas pelos respectivos chefes, em cada repartição ou serviço, destinadas à divulgação entre os servidores do Estado, das vantagens da campanha e o recebimento das sugestões;

3) — uma reunião, em dia a ser fixado, de todos os almoxarifes e encarregados de depósitos, para a uniformidade dos métodos de recuperação do material existente;

4) — levantamento, em cada repartição ou serviço do material sem aproveitamento integral (encostado, inutilizado ou necessitado de reparos) com a indicação do nome do material e suas características, causa do seu desuso e quantidade;

5) — instruções sobre o desperdício, aproveitamento e recuperação de determinados materiais, instruções que serão mimeografadas e distribuidas pelos órgãos do material às repartições;

6) — apresentação de um ante-projeto de regulamentação da troca, cessão, venda, recolhi-

mento e consertos de material, quer entre repartições de um mesmo Ministério, quer entre os próprios ministérios;

7) — comunicação à D.M. do D.A.S.P., para a devida divulgação, dos resultados obtidos.

A campanha educativa compreenderá uma série de conferências curtas, de duração máxima de 15 minutos, sobre o tema: *Desperdício*, proferidas das 16 às 17 horas, todas as quartas-feiras, a começar da presente semana, no recinto dos cursos de aperfeiçoamento do D.A.S.P. na Feira de Amostras.

Para estas palestras estão inscritos os seguintes oradores :

Dia 8 do corrente — Srs. Plínio Cantanhede, Lucilio Briggs Brito e João Mauricio.

Dia 15 — Srs. Fernando Lobo, Luiz Felipe de Barros e Arisio Viana;

Dia 22 — Srs. Alberto Pires Amarante, Oton Leonardos, Jacinto Xavier Martins Junior;

Dia 29 — Srs. Artur H. Neiva, Armando Godoi Filho, Eudoro Lincoln Berlinck;

Dia 5 de Novembro — Srs. Armando Carneiro da Cunha e João Carlos Vital.

A campanha educativa compreende, ainda a divulgação, pela imprensa e pelo rádio, dos resultados obtidos; a confecção de frases e circulares dos diretores dos órgãos de material para as repartições do D.F. e dos Estados, solicitando a colaboração dos servidores e pedindo sugestões escritas; e finalmente, o julgamento, por uma comissão especial, dos trabalhos apresentados, que serão editados pelo Governo Federal, recomendando-se a concessão de um prêmio em dinheiro na forma estabelecida no Estatuto.

A ENTREVISTA DO PRESIDENTE DO D.A.S.P.

O vespertino "A Noite" em sua edição de 4 do corrente, inseriu a seguinte entrevista que, sobre o momentoso assunto, lhe foi concedida pelo Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público :

"O mês de outubro corrente vai ser dedicado à campanha contra o desperdício do material no serviço público. Movimento iniciado pelas Divisões de Coordenação e do Material do DASP, conseguiu desde o primeiro instante a adesão incondicional de todos os órgãos encarregados da

aquisição, guarda e distribuição do material em todos os departamentos governamentais, cujos chefes se reuniram na sede do Departamento Administrativo do Serviço Público para assentarem as bases de um programa de atividades.

O SENTIDO DA CAMPANHA

Procurado pela reportagem de "A Noite", o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, explicou o sentido da oportuna campanha :

— A princípio houve quem julgasse que a Divisão do Material do DASP promovia esse movimento atendendo apenas às condições especialíssimas da produção nacional de certas mercadorias de largo consumo, na administração pública, e às dificuldades comerciais criadas pelo conflito europeu. Mas não é apenas isso : a verdade é que a idéia de uma campanha contra o desperdício faz parte do grande plano de economia e melhor emprego do material, por nós traçado desde quando iniciamos os primeiros estudos no sentido de proporcionar um melhor rendimento do trabalho, uma utilidade maior ao material e um controle mais eficiente aos serviços relativos à compra, guarda, utilização, conservação e recuperação do material destinado ao serviço público.

E' certo que a guerra alterou profundamente as condições de aquisição de um sem número de materiais, cujo preço de custo sofreu elevação às vezes injustificável.

Nossa campanha contra o desperdício atenta, por isso mesmo, a esse relevante aspecto do problema, que não é menos importante do que os demais que o agravaram ao ponto em que hoje o examinamos.

O MATERIAL NOS ORÇAMENTOS

— Em que progressão aumentou a despesa com o material nos últimos orçamentos ?

— A progressão foi das mais sensíveis — respondeu-nos o Sr. Luis Simões Lopes — sobretudo de 1939 para 1940. A ausência de programas anuais de serviço, indispensáveis a uma previsão segura do material necessário, e o fato, quasi geral, de não serem as propostas organizadas pelas repartições, baseadas num estudo metucioso das necessidades do serviço, produziam inconvenientes de toda a sorte. De um lado, porque essa avaliação arbitrária da verba do material desajustava o orçamento, pois grande parte dos dotações consignadas não tinha aplicação; de outro lado porque os serviços eram abastecidos sob um errôneo critério do seu funcionamento no conjunto da máquina administrativa.

Daí o motivo por que desde 1938 a Comissão do Orçamento dedica a maior atenção ao problema do material, não só envidando todos os esforços no sentido de abolir o sistema de cálculos por aproximação, mas procurando realmente abastecer o serviço público do material de que ele há tanto necessitava para o seu normal funcionamento. A execução desse plano orçamentário explica, em grande parte, a desproporção verificada entre o ligeiro acréscimo das despesas efetuadas com o pessoal, e o sensível aumento da verba destinada ao material.

Se considerarmos a despesa realmente feita em 1938 e 1939, assim como o orçamento de 1940 com suas suplementações, verificaremos que no orçamento para 1941 há uma

apreciável redução de despesa. De 1938 para 1939, por exemplo, o crescimento da verba material foi de 10 por cento; de 1939 para 1940 o aumento elevou-se a 32 por cento; de 1940 para 1941, entretanto, podemos verificar uma redução que bem demonstra a tendência do governo em comprimir os gastos com o material, agora tanto mais aconselhável quanto os serviços foram convenientemente equipados nestes últimos três anos, sobretudo no que diz respeito ao seu material permanente.

O CATÁLOGO DO MATERIAL

— Uma coisa, porem, é despende-se menos com a aquisição do material, e outra, muito diversa, fazer-se bom uso do material adquirido. Daí a orientação básica do nosso esforço no sentido da sua padronização, para o que a Divisão do Material já está organizando o "Catálogo do Material" cujo primeiro volume já foi impresso e a confecção do "Calendário de Compras", com o qual o Departamento Federal de Compras poderá sistematizar seu serviço de concorrência, fazendo menor número de editais, com maiores lotes de cada grupo de material.

CONTROLE MATERIAL

— Outro ponto importante a salientar é a rápida evolução do critério que presidia, de um lado, ao controle econômico e à fiscalização financeira das aquisições, e, de outro, à execução nos fornecimentos e exatidão nas entregas.

Sem redução da eficiência e segurança do controle contábil, imprescindível à boa execução do sistema de abastecimento do material, o fato é que aos poucos vamos nos convencendo das vantagens de abolirmos certos preconceitos inflexíveis de uma educação administrativa formalística,

que ao invés de corresponder às suas finalidades, na realidade nenhum controle contábil e legal efetivamente exercia.

Pouco importava aos órgãos incumbidos de verificar da legalidade de uma aquisição, se o material era o especificado no ato da compra, se a quantidade e a qualidade foram as estipuladas, e nem mesmo se ele fora efetivamente entregue. Simbolicamente tudo estaria certo uma vez que dos respectivos processos constassem determinados preceitos e se a eles não faltasse uma única das expressões consagradas pela terminologia burocrática.

CAMPANHA EDUCATIVA

— Esse movimento contra o desperdício inicia-se, agora, com uma fase destinada à educação do funcionalismo, período a que sucederá uma fase prática, com a participação de todos os diretores do material dos ministérios e seus almoxarifados, cuja importância foi tão bem destacada na primeira reunião por nós promovida.

O que uma observação direta da situação do material nos revela, antes de mais nada, é que o seu aproveitamento pode ser elevado a um nível muito superior ao atual. Há almoxarifados, por exemplo, que possuem em estoque, há vários anos, material inútil para os serviços que abastecem e que não obstante vem sendo pedido anualmente pelo hábito de constar das requisições costumeiras de determinadas repartições. Outros há que possuem material em excesso, que poderá ser empregado em serviços em que sua falta é prejudicial à boa ordem dos trabalhos.

Mas, deixemos a prosa para depois. Começemos nós mesmos a economizar o espaço de "A Noite", e o tempo de seus leitores, resumindo apenas nestas considerações a importância da campanha em boa hora iniciada contra o desperdício do material no serviço público".

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO

Posse do Dr. Mario Paulo de Brito

Realizou-se, no dia 29 do mês p. findo, no Gabinete da Presidência do D.A.S.P., a cerimônia de posse do Dr. Mario Paulo de Brito no cargo de diretor da Divisão de Aperfeiçoamento, nascida do recente desdobramento da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento. Estiveram presentes à solenidade todos os diretores e chefes de serviço do Departamento, tendo usado da palavra o Dr. Luis Simões Lopes, que traçou o perfil do novo diretor do D.A.S.P., acentuando que o seu devotamento à obra de reorganização administrativa datava de longe, tendo-lhe sempre emprestado o concurso de sua boa vontade e de sua sobejamente conhecida compe-

tência técnica. Referindo-se, em seguida, ao problema do aperfeiçoamento dos servidores públicos, congratulou-se com o Departamento pela acertada escolha do sr. Presidente da República, ao confiar a sua solução, já iniciada, a um educador do renome e da cultura do Dr. Mario Paulo de Brito.

Agradecendo às referências que lhe fez o Presidente do D.A.S.P., o diretor da Divisão de Aperfeiçoamento, referiu-se, em breves palavras, à sua recente estadia nos Estados Unidos, às observações que ali colhêra e à possibilidade de sua aplicação em nosso meio, prometendo dedicar ao seu novo setor de trabalho todo o seu esforço e dedicação.